Aviso de Falecimento



IRMÃ MARY ANN ND 5226

Mary Ann HANSON

Província Imaculada Conceição, EUA

Data de nascimento:	22 de março, 1938	Bishop, Califórnia
Primeira profissão:	16 de agosto, 1958	Los Angeles, Califórnia
Data do falecimento:	21 de outubro, 2026	Thousand Oaks, Califórnia
Data do sepultamento:	14 de novembro, 2026	Cemitério da Assunção, Simi, Califórnia

Mary Ann era a filha mais velha dos quatorze filhos de Clayton e Irene Hanson. Costumava dizer: “Minha irmã estava destinada a ser freira e eu, a ser mãe, mas Deus tinha outros planos.” De certa forma, porém, foi uma segunda mãe para seus irmãos, que a chamavam carinhosamente de “Mama Bear” (Mamãe Ursa). Ao longo de sua vida religiosa, manteve-se muito próxima da família, rezando por seus familiares, lembrando-se das datas e ocasiões especiais e oferecendo-lhes conselhos. Também ela sentia o carinho, o apoio e a presença de todos em sua vida.

Criada em Watts, na Califórnia, a Irmã Mary Ann frequentou a Escola Primária St. Lawrence onde conheceu as Irmãs de Notre Dame. Tornou-se aspirante e concluiu seus estudos na Notre Dame Academy, em Los Angeles. O desejo crescente de servir a Deus e ao próximo levou-a a deixar sua grande e amorosa família para abraçar a vida religiosa. Com a mãe, aprendeu as tarefas domésticas e a arte da culinária. Durante 24 anos, foi cozinheira e coordenadora da cozinha na Casa Provincial, em Thousand Oaks, onde também orientava as noviças nas técnicas de culinária e panificação, sempre com paciência e bom humor. Sobre esse serviço, costumava dizer: “Minha filosofia sempre foi que, se eu puder fazer as outras irmãs felizes, elas desempenharão melhor seu apostolado”.

Mais tarde, em diversos conventos da região, além de cuidar da cozinha e preparar as refeições, a Irmã Mary Ann atuou como auxiliar de professora, preparou crianças para a Primeira Comunhão e, durante mais de 6 anos, dedicou-se à pastoral da saúde, como voluntária Certificada do Camarillo Hospice. Em 2003, mudou-se para o Notre Dame Center, em Thousand Oaks onde, com generosidade, continuou a oferecer diversos serviços de apoio: ajudava na cozinha, atuava como recepcionista da pré-escola e servia de motorista para as irmãs. Gostava de ler, ir ao cinema com amigos e escrever cartões. Era também conhecida por seu talento para o bordado, com o qual confeccionava lindos presentes para familiares e amigos.

Viajar era uma de suas alegrias. Além da peregrinação congregacional, guardava com gratidão as lembranças de uma viagem a Palm Springs, do cruzeiro pelo Alasca e, sobretudo, da visita à sua cidade natal, Bishop, na Califórnia.

Nos últimos anos, dedicou-se especialmente ao apostolado da oração e da presença. Interessava-se sinceramente pelas pessoas e levava muito a sério cada intenção de oração que lhe era confiada. Tinha uma devoção especial a Maria e ao santo rosário. Também nutria um carinho especial pelas almas do purgatório, mantendo bem próximas de si as lembranças das irmãs falecidas. Rezava com confiança e simplicidade infantil, recorrendo à intercessão dos falecidos e rezando por eles.

No início de janeiro de 2025, sofreu uma queda que a deixou impossibilitada de andar. Por esse motivo, transferiu-se do Notre Dame Center para o vizinho Mary Health of the Sick Convalescent Hospital. Mesmo confinada a uma cadeira de rodas, recebia os visitantes com gentileza, conversava com os profissionais da equipe hospitalar e rezava por eles, conhecendo cada um pelo nome. Na última semana de sua vida, pressentindo a proximidade de sua partida, expressou sua gratidão à família, às irmãs e aos amigos que a visitaram. Seu grande desejo era voltar a andar e retornar à sua casa, o Centro Notre Dame. Mas, mais uma vez, “Deus tinha outros planos”. E quando Deus lhe disse: “Agora, vem!”, ela estava pronta. Pronta para se levantar e voltar para Casa, onde a aguardava uma reunião ainda maior.